

CARLA DE JESUS TAVARES FURTADO

**A INVESTIGAÇÃO EM CONTABILIDADE-
REVISÃO DE ESTUDOS PUBLICADOS NA
REVISTA CONTEMPORÂNEA DE
CONTABILIDADE**

Orientador (a): Prof^a. Doutora Maria João Cardoso Vieira Machado

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Escola de Ciências Económicas e das Organizações

Lisboa

2021

CARLA DE JESUS TAVARES FURTADO

**A INVESTIGAÇÃO EM CONTABILIDADE-
REVISÃO DE ESTUDOS PUBLICADOS NA
REVISTA CONTEMPORÂNEA DE
CONTABILIDADE**

Dissertação defendida em provas públicas para a obtenção do Grau de Mestre em Contabilidade e Fiscalidade, no Curso de Mestrado em Contabilidade e Fiscalidade conferido pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, com o Despacho de Nomeação de Júri N° 304/2021, com a seguinte composição:

Presidente: Prof. Doutor João Miguel Borralho;

Arguente: Prof^a. Doutora Ana Lorga da Silva;

Orientadora: Prof^a Doutora Maria João Cardoso Vieira Machado

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Escola de Ciências Económicas e das Organizações

Lisboa

2021

Epigrafe

*O sucesso nasce do querer, da deter-
minação e persistência em se chegar
a um objetivo. Mesmo não atingindo
o alvo, quem busca e vence obstáculos,
no mínimo fará coisas admiráveis.*

José de Alencar

Dedicatória

Dedico este trabalho aos meus pais, Elias Furtado e Maria Sábado Tavares pelo suporte durante toda a trajetória e aos meus queridos irmãos pelo carinho, motivação e a confiança depositada em mim.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente à Deus nosso pai celeste, pelo dom da vida, pela inteligência e bênçãos concedidas durante toda a minha trajetória.

Aos meus pais Maria Tavares e Elias Furtado, por todo o amor e a dedicação que me têm dado ao longo da vida, pela oportunidade de estudar e pelo apoio incondicional nos momentos que eu mais precisei, sem a vossa contribuição não seria possível atingir essa meta.

Aos meus queridos irmãos, amigos e familiares pela força, incentivo e confiança depositada em mim durante este percurso, sem a vossa colaboração não seria possível concretizar esse objetivo.

Ao meu namorado, pela força e motivação que me tem dado durante esta caminhada e por estar presente em todos os momentos importantes da minha vida, por todo amor e companheirismo e pelas palavras de motivação, de que no final tudo corre bem.

Aos meus professores do mestrado, pela transmissão do conhecimento científico partilhado que foram cruciais para o desenvolvimento dessa dissertação e em especial à querida Professora Doutora Maria João Cardoso Vieira Machado pela paciência, conhecimento na área e disponibilidade na orientação que tornaram possível a realização deste trabalho.

A todos que contribuíram de uma forma direta ou indireta para a concretização deste trabalho.

Muito obrigada!

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo principal contribuir para a investigação em contabilidade no Brasil, através da análise de 40 artigos publicados na Revista Contemporânea de Contabilidade no período de 2020. Como objetivos específicos, o presente estudo consiste em: o primeiro objetivo específico caracterizar os investigadores que publicam no Brasil através da análise das seguintes variáveis: número de autores e país de afiliação dos investigadores. O segundo objetivo específico consiste em caracterizar os estudos publicados no Brasil, analisando nomeadamente a temática mais investigada, o método de recolha de dados e país de investigação. O último objetivo específico deste estudo visa analisar se existe alguma associação entre as características dos investigadores e as características dos estudos e se existe associação entre as características dos estudos. Os resultados obtidos permitem afirmar que a maior parte dos artigos publicados neste período é composto por dois ou mais autores e o Brasil é o país de proveniência de autores com mais artigos publicados, seguindo-se à Colômbia e Portugal. As temáticas mais estudadas são relativas à conteúdos da Contabilidade Financeira e Finanças, seguindo-se os conteúdos relacionados a Contabilidade de Gestão e a base de dados é o principal método utilizado na pesquisa. Relativamente as associações entre as características dos investigadores e as características dos estudos, os resultados afirmam que não existe associação entre o número de autores e as características do estudo, nem entre o país de afiliação dos autores e o tema do artigo nem o país de investigação, apenas existe associação entre o país de afiliação dos autores e o método de recolha de dados. No que respeita a associação entre as características dos estudos, os resultados permitem concluir que existe associação entre o país de investigação e o método de recolha de dados.

Palavras-chave: Contabilidade; Artigos Científicos; Investigação; Brasil; Jornais e Revistas.

ABSTRACT

This study aims to contribute to research in accounting in Brazil, through the analysis of 40 articles published in the Revista Contemporânea de Contabilidade in 2020. As specific objectives, this study consists of to characterize researchers who publish in Brazil through the analysis of the following variables: number of authors and country of affiliation of researchers. The second specific objective is to characterize the studies published in Brazil, namely analyzing the most investigated theme, the data collection method, and the country of investigation. The last specific objective of this study aims to analyze whether there is any association between the characteristics of the investigators and the characteristics of the studies and whether there is an association between the characteristics of the studies. The results obtained allow us to state that most articles published in this period are composed of two or more authors and Brazil is the country of origin of authors with more published articles, followed by Colombia and Portugal. The most studied themes are related to the contents of Financial Accounting and Finance, followed by the contents related to Management Accounting and the database is the main method used in the research. Regarding the associations between the characteristics of the researchers and the characteristics of the studies, the results state that there is no association between the number of authors and the characteristics of the study, neither between the country of affiliation of the authors and the topic of the article, nor the country research, there is only an association between the country of affiliation of the authors and the method of data collection. With regard to the association between the characteristics of the studies, the results allow us to conclude that there is an association between the country of investigation and the method of data collection.

Keywords: Accounting; Scientific articles; Investigation; Brazil; Newspapers and magazines.

ABREVIATURAS

AOS-Accounting Organizations and Society

ABR-Accounting and Business Research.

MAR-Management Accounting Research

EAR-European Accounting Research

JMAR-Journal of Management Accounting Research

TAR-The Accounting Review

CAR-Contemporary Accounting Research

JAE-Journal of Accounting and Economics

JAR-Journal of Accounting Research

RUC-Revista Universo de Contabilidade

AAJ-Auditing and Accounting Journal

AF-Accounting Forum

AIA-Advances in Accounting

JATA-Journal of the American Taxation Association

NTJ-National Tax Journal

IFRS-International Financial Reporting Standards

JAI-Journal of Accounting and Investment

GSCM-Green Supply Chain Management

IMB-Statistical Package for the Social Sciences

ÍNDICE

ÍNDICE DE TABELAS.....	10
ÍNDICE DE FIGURAS	11
INTRODUÇÃO	12
Relevância do tema.....	12
Metodologia e questões de investigações	13
Estrutura da dissertação	14
CAPÍTULO I- REVISÃO DA LITERATURA.....	15
CAPÍTULO II- METODOLOGIA	29
CAPÍTULO III- ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	34
3.1 Caracterização dos investigadores	35
3.1.1. <i>Número de autores</i>	35
3.1.2. <i>Afiliação dos autores</i>	36
3.2. Caracterização dos estudos publicados.....	38
3.2.1. <i>Tema</i>	38
3.2.2. <i>Método de recolha de dados</i>	41
3.2.3. <i>País de Investigação</i>	42
3.3. Associação entre as características dos investigadores e as características dos estudos.	44
3.3.1. <i>Pais de afiliação e método de recolha de dados</i>	44
3.3.2. <i>Método de recolha de dados e País de investigação</i>	48
CONCLUSÃO	51
Limitações do estudo	53
Contributos e sugestões para futuras investigações	53
BIBLIOGRAFIA	54

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1- Artigos utilizados no estudo empírico - 2020	27
Tabela 2: Número de autores por artigo	30
Tabela 3: País de afiliação dos autores	31
Tabela 4: Tema estudado	33
Tabela 5: Método de recolha de dados	35
Tabela 6: País de investigação	37
Tabela 7: País de afiliação e método de recolha de dados	39
Tabela 8: Teste do qui-quadrado	40
Tabela 9: Medidas simétricas	41
Tabela 10: Método de recolha de dados e País de investigação	42
Tabela 11: Teste de qui-quadrado	43
Tabela 12: Medidas Simétricas	44

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Número de autores por artigo.....	31
Figura 2: País de afiliação dos autores	32
Figura 3: Tema do artigo	34
Figura 4: Método de recolha de dados.....	36
Figura 5: País de investigação	37
Figura 6. Associação entre o país de afiliação dos autores e o método de recolha de dados	39
Figura 7: Método de recolha de dados e País de investigação	43

INTRODUÇÃO

O presente trabalho estuda a pesquisa em contabilidade no Brasil através da revisão de todos os artigos publicados durante o ano 2020 na Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC). A RCC é uma revista científica de origem brasileira que divulga estudos sobre a investigação em contabilidade a nível nacional e internacional com o intuito de criar interação entre diferentes públicos e instituições, possibilitando o desenvolvimento das metodologias e pesquisa e contribuir para o desenvolvimento profissional, intelectual e humana. O objetivo geral do estudo pretende contribuir para o conhecimento sobre a investigação em contabilidade no Brasil. Como objetivos específicos, o presente trabalho pretende: caracterizar os investigadores que publicam no Brasil; caracterizar os estudos publicados no Brasil; Analisar as associações entre as características dos investigadores e as características dos estudos.

Relevância do tema

A investigação em contabilidade através da revisão de estudos empíricos publicados tem sido, nas últimas décadas uma metodologia utilizada por diversos autores, adquirindo assim um papel fundamental no meio científico e académico. Atualmente a pesquisa nesta área mudou significativamente, adotando novas formas, métodos e funções (Hopwood, 2007).

Bromwich e Scapens (2016), afirmam que a falta de relevância para a prática e para a resolução de problemas nas organizações e na sociedade em geral tem sido um grande desafio na pesquisa em contabilidade, resultante da falta de diálogo entre a comunidade académica e a sociedade bem como no desinteresse pelos académicos em sistematizar os resultados de suas pesquisas recorrendo a uma linguagem simples e acessível.

A publicação de artigos científicos em jornais e revistas especializadas estabelece um vínculo importante entre o meio científico, académico e a sociedade nos dias atuais devido ao grande avanço tecnológico. Segundo Raffournier e Schatt (2010), a publicação de artigos científicos traz resultados de acréscimos não só para os investigadores em sua vida profissional, mas também para a área académica, uma vez que a universidade de

afiliação do ator responsável pela publicação dos artigos em revistas científicas será reconhecida com uma instituição de pesquisa.

Metodologia e questões de investigações

O presente estudo foi baseado na revisão da literatura dos artigos publicados em diferentes revistas científicas, desenvolvendo-se em duas grandes etapas, nomeadamente: revisão de literatura dos artigos científicos publicado em diferentes jornais e revistas científicas, cuja metodologia de pesquisa assemelha ao presente estudo e a revisão de literatura dos quarenta artigos publicados na *Revista Contemporânea de Contabilidade* (RCC) durante o ano 2020. Lindquist e Smith, (2009), consideram muito relevante a revisão dos estudos publicados sobre a pesquisa em contabilidade.

Ultimamente tem sido realizado diversos estudos sobre a revisão de literatura, o que demonstra uma grande preocupação por parte dos investigadores, nomeadamente, Lukka e Kasanen (1996), Scapens e Bromwich (2001), Hopper et al. (2001), Bhimani (2002), Scapens e Bromwich (2010), Alves (2011), Machado (2011), Muteliha e Machado (2013), Mata et al. (2014), Mateus e Machado (2015), Machado e Ribeiro (2016), Reis et al. (2017), Rodrigues e Ferreira (2018), Martins (2019), Wahyuni et al. (2020) e Bhatia e Gangwani (2020).

A recolha dos artigos para a elaboração da revisão de literatura foi através da B-ON que é uma biblioteca conhecimentos disponível na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e pesquisa dos artigos para o desenvolvimento do estudo empírico foi através Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC). Foi selecionado o ano 2020, com o objetivo de analisar os estudos mais recentes e a escolha da revista deve-se ao facto de ser uma revista especializada em publicar estudos realizados em contabilidade tanto a nível nacional como internacional e proporciona um grande contributo para o desenvolvimento da pesquisa e do conhecimento.

Para responder aos objetivos específicos definidos, formalizaram-se as seguintes questões de investigações:

Para responder ao objetivo 1 - Caracterizar os investigadores que publicam no Brasil:

Q1. Quantos autores elaboram cada artigo?

Q2. Qual o País de origem dos investigadores?

Para responder ao objetivo 2- Caracterizar os estudos publicados no Brasil:

Q3. Quais os temas mais estudados?

Q4. Qual o método de recolha de dados?

Q5. Qual o País de recolha de dados?

Para responder ao objetivo 3- Analisar a associação entre as características dos investigadores e as características dos estudos:

Q6. Existem associações entre as características dos investigadores e as características dos estudos?

Q7. Existem associações entre as características dos estudos?

Estrutura da dissertação

O presente trabalho encontra-se estruturada em quatro grandes capítulos. O primeiro capítulo corresponde à introdução, onde são apresentados o objetivo geral e os objetivos específicos do trabalho, a relevância do tema, a descrição da metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa e a estrutura do trabalho. O segundo capítulo corresponde à revisão da literatura, iniciando a análise dos artigos relacionados com a pesquisa em contabilidade ou outras áreas, cuja metodologia de pesquisa coincide com a do presente estudo. O terceiro capítulo do estudo consiste na análise e discussão dos resultados obtidos sobre o estudo realizado (A Investigação em Contabilidade no Brasil), através da análise de quarenta artigos publicados na *Revista Contemporânea de Contabilidade* durante o ano 2020. Relativamente ao quarto e último capítulo são apresentadas as respetivas conclusões do estudo, ou seja, são apresentadas as respetivas repostas inerente aos objetivos específicos definidos inicialmente, as limitações e as contribuições e por fim algumas sugestões para as futuras investigações.

CAPÍTULO I- REVISÃO DA LITERATURA

A contabilidade desempenha um papel fundamental nas empresas, uma vez que fornece aos gestores informações relevantes para tomada de decisões seguras com vista a alcançar os objetivos e o sucesso da organização. A sua investigação teve origem na década de cinquenta e ao longo do tempo tem sofrido mudanças significativas, permitindo assim adotar novos métodos e assumindo novos papéis (Major, 2008).

Embora atuando em contextos diferentes, a investigação em contabilidade tem deparado com algumas dificuldades em acompanhar certas evoluções, sendo esta umas das razões que tem levado alguns investigadores a questionar a sua relevância. Nas últimas décadas, a pesquisa relacionada à área de contabilidade tem sido uma preocupação por parte de vários investigadores, nomeadamente: Lukka e Kasanen (1996), Scapens e Bromwich (2001), Hopper et al. (2001), Bhimani (2002), Scapens e Bromwich (2010), Alves (2011), Machado (2011), Muteliha e Machado (2013), Mata et al. (2014), Mateus e Machado (2015), Machado e Ribeiro (2016), Reis et al. (2017), Rodrigues e Ferreira (2018), Martins (2019), Wahyuni et al. (2020) e Bhatia e Gangwani (2020).

Lukka e Kasanen (1996) realizaram uma análise de todos os artigos publicados em seis principais revistas dos EUA, Europa e Austrália que publicaram estudos sobre a pesquisa em contabilidade durante dez anos (1984-1993). Lukka e Kasanen (1996) afirmam não existir uma comunidade global de pesquisa em contabilidade porque os investigadores da contabilidade tendem a estar vinculados aos dados do seu país de origem e numa investigação global a nacionalidade do investigador é irrelevante, isto é, os dados podem ser coletados em qualquer país.

Relativamente aos métodos aplicados, conclui-se que os métodos de pesquisa estatística dominam a pesquisa em contabilidade (63,8%), seguido de experiências laboratoriais (12%) e estudos de caso (7,8%). No que respeita ao tema investigado, os resultados conferem que a contabilidade financeira lidera a investigação em contabilidade (44,3%), seguidos de contabilidade de gestão (21%), Auditoria (16,1%). Os assuntos relacionados às áreas de setor público (3,9%) e finanças (3,6%) foram os menos abordados pelos investigadores. Relativamente ao país de afiliação, 70% dos autores são oriundos de EUA enquanto 15% são de Reino Unido. Luca e Kasanen (1996) concluíram que dos 1.114 artigos analisados, 43,8%, teve a contribuição de apenas um autor, 38,8% teve a contribuição de dois autores, 15,8% teve a contribuição de três autores e apenas

1,6% teve a contribuição de quatro ou mais autores. Os dados recolhidos em EUA dominam o estudo com 69% de participação, seguidos do Reino Unido com 19%. A percentagem dos autores no país de origem é de apenas 18,7% na Accounting Organizations and Society, 39,4% no Abacus e 58,9% no Accounting and Business Research.

Devido existência de algumas lacunas entre a teoria e a prática, a natureza da investigação em contabilidade sofreu algumas críticas na década de oitenta, o que conduziu alguns investigadores a realizar estudos para contornar a situação. Hopper et al. (2001) realizaram uma investigação sob forma de relatório editorial, onde analisaram os artigos publicados na revista MAR (Management Accounting Research) num período de dez anos.

Devido a um aumento da investigação no campo e a inclusão de novas temáticas, a investigação em contabilidade de gestão teve uma evolução na década de noventa. Seguindo a mesma linha de pesquisa, (Hopper et al., 2001) realizaram a investigação em contabilidade de gestão britânica desde o ano 1930 a 2000, fazendo a descrição da evolução, dividindo a história em quatro períodos: 1930-1975, 1970-1980, 1975-1985 e de 1985-2000. Hopper et al. (2001) conclui-se que os pesquisadores britânicos e os norte americanos possuem o mesmo objetivo da pesquisa em contabilidade de gestão.

Relativamente ao método de pesquisa, concluíram que os investigadores britânicos tendem a utilizar o estudo de caso intensivo e análise históricas, enquanto os norte americanos tendem a utilizar o método de estudo de caso gerenciais. No Reino Unido, assim como na Inglaterra na década de cinquenta, a maioria das nomeações eram feitos pelos contadores profissionais qualificados cuja função principal era o ensino e não a pesquisa academia como acontece nos dias de hoje (Hopper, et al., 2001).

Scapens e Bromwich (2001) realizaram um estudo sobre os dez primeiros anos (1990-1999) de publicação da Management Accounting Research (MAR) através da análise dos artigos publicados pela revista especificamente quanto a temas estudados, países de origem dos autores, área de pesquisas, métodos de investigação e orientação teórica. Para fazer a análise, o estudo foi dividido em dois períodos de cinco anos. O primeiro período de 5 anos (1990–1994) e o segundo período de 5 anos (1995–1999), comparando a investigação publicada pela MAR com a investigação realizada pelo autor norte-americano Shields (1997) em contabilidade de gestão. Scapens e Bromwich (2001)

concluíram que relativamente ao país de origem dos investigadores no período 1990-1994, 56% dos artigos publicados eram de origem britânica, comparando com o período de 1995-1999 onde se registou uma leve descida devido ao aumento de publicação por parte dos autores de outros países europeus. Assim os artigos publicados provenientes do Reino Unido representavam 50% na totalidade.

Os estudos provenientes da Ásia tiveram uma pequena contribuição de 9% no primeiro período o que diminui no segundo período para 5%. Relativamente aos temas estudados, conclui-se que a práticas de contabilidade de gestão lidera o estudo com uma participação de 15% no primeiro período (1990 a 1994) e aumentou para 16% no segundo período (1995 a 1999). No que respeita a orientação teórica, conclui-se que a economia (25% no primeiro período e 23% no segundo período) é a base da pesquisa em contabilidade de gestão com foco na gestão tradicional. Relativamente ao método de pesquisa, o estudo de caso domina a investigação em contabilidade de gestão (24%) em ambos os períodos, seguidos de discussão analítica (15% e 11%) e estudos de campo (14% e 12%).

Bhimani (2002) analisa a pesquisa em contabilidade de gestão em diferentes perspetivas de abordagem averiguado pelos investigadores e reflete sobre o papel da European Accounting Research (EAR), em relação aos temas abordados, métodos de pesquisa utilizadas, sectores de pesquisa, os paradigmas de investigação e os focos das investigações. Segundo Bhimani (2002), não existe um entendimento comum entre os diversos investigadores de contabilidade de gestão a cerca do tipo de pesquisa desejável, contudo esta área científica está amadurecendo cada vez mais, em vez de estar numa fase de desenvolvimento inicial.

Foram identificados quatro paradigmas de investigação nos artigos publicados na European Accounting Research, a saber: a abordagem positiva que procura explicar o funcionamento da contabilidade de gestão, abordagem interpretativa que tem como foco o entendimento social como consequência da interação das diferentes camadas sociais e a abordagem critica que tenta discutir a ordem social das sociedades capitalistas de forma mais abrangente.

Bhimani (2002) efetuou uma análise dos estudos publicados na European Accounting Review (EAR), sobre a pesquisa em contabilidade de gestão em diferentes perspetivas e o seu impacto em diferentes áreas, através de algumas variáveis

nomeadamente, os paradigmas de investigação, método de estudo e a temática estudada e focos da investigação. Bhimani (2002) afirma que não existe um entendimento comum entre os diversos investigadores desta área e o tipo de pesquisa desejável.

No que respeita aos paradigmas de investigação, conclui-se que dos quarenta e três artigos analisados, a maior parte adota uma perspetiva de investigação tradicional (77%), o que afirma que os investigadores europeus dão mais ênfases a revisão de literatura em relação a outros métodos, 12% adotam uma perspetiva integracionista e também 12% adotam uma perspetiva pós-moderna de investigação.

Relativamente ao método de estudo, o resultado confere que a revisão de literatura é o método predominante da pesquisa (35%), seguindo-se a abordagem analítica (23%), estudo de caso (21%), inquérito (12%) e a investigação baseada em arquivos com uma menor percentagem de utilização (9%). Bhimani (2002) constata que a revista EAR manteve a fidelidade em relação a sua intenção de permitir que os investigadores adotem diferentes paradigmas de pesquisa para levar o seu trabalho ao maior número de público possível. Além disso, os estudos publicados na EAR sugerem que novas vias de investigação sobre uma variedade de temática, metodologias e diferenciadas formas de reflexão.

Lindquist e Smith (2009) efetuaram uma análise de 186 artigos publicados na revista Journal of Management Accounting Research (JMAR), publicados durante vinte anos (1989-2008), examinando nomeadamente o conteúdo de pesquisa, método utilizado na recolha de dados e escola de afiliação dos autores. Para a melhor análise, o estudo foi dividido em dois períodos. Um total de 106 artigos foram publicadas na primeira década (1989-1998) e um total de 80 artigos forma publicados na segunda década (1999-2008). Relativamente ao conteúdo de pesquisa, (Lindquist e Smith 2009) concluíram que, o controle de gestão foi a temática mais estudada em ambos os períodos com 40,57% e 68,75% respetivamente.

O tema denominado outros custos, foi a segunda temática mais analisada no primeiro período com uma representação de 39,19%, seguindo-se a contabilidade de custo com 29,24%, enquanto no segundo período, a contabilidade de custo foi o tema mais pesquisado com uma representação de 16,25%, seguindo-se os outros custos com 15% de participação. No que respeita ao método de recolha de dados, conclui-se que o

método analítico domina o estudo no primeiro período com 16,13% de participação, seguindo-se a revisão de estudos publicados e método experimental, ambos com 14,52%.

O estudo de caso e análise de conteúdos foram os métodos menos utilizados pelos investigadores na pesquisa em contabilidade de gestão, com 7,53% e 5,37% respetivamente. O método de estruturas conceituais foi o mais utilizado no segundo período (21,70%), seguindo-se o método de enquete (16,98%), o método experimental (14,16%) e o método analítico (11,32%), enquanto a pesquisa em campo e o método analítico forma os menos utilizados, com 9,43% e 2,83% de utilização.

Constata-se que, relativamente a escola de afiliação dos autores, a University of Pittsburgh liderou esta lista com 17 autorias, seguindo-se Harvard University e Stanford University ambas com 14, State University com 13 e Carnegie Universidade Mellon com 12 autorias.

Shields (1997), fez uma revisão de 152 artigos publicadas em seis jornais de referências nomeadamente, AOS (Accounting, Organizations and Society), TAR (The Accounting Review), CAR (Contemporary Accounting Research), JAE (Journal of Accounting and Economics), JAR (Journal of Accounting Research) e JMAR (Journal of Management Accounting Research), no período de sete anos (1990-1996), com o objetivo de analisar a pesquisa em contabilidade de gestão. Shields (1997), conclui que o tema mais estudado foi o controle de gestão a curto prazo, com foco em planeamento e controlo anual, seguindo-se a contabilidade de custos e outros tópicos de gestão de custo.

Dos 152 artigos revistos por (Shields, 1997), a maioria foram fundamentados em três ciências sociais, nomeadamente, economia (75 artigos), psicologia (12 artigos) e sociologia (7 artigos). No que respeita ao método de pesquisa, (Shields, 1997), conclui que o método analítico domina o estudo, estando presente em 49 artigos, seguindo de inquérito com uma frequência de 28, base de dados com uma frequência de 22 e as experiências laboratoriais com frequência em 21 artigos.

Scapens e Bromwich (2010) fizeram a comparação entre os estudos publicados na revista MAR (Management Accounting Research) na segunda década (2000-2009) com os resultados obtidos na primeira década (1990-1999), através da análise de seguintes variáveis: tópicos estudados, método de pesquisa utilizada, regiões de origem dos artigos e orientação teórica, a fim de motivar os pesquisadores em contabilidade de gestão a serem inovadores e criativos na realização da pesquisa, evitando assim a uniformidade

fazendo crescer a pesquisa em contabilidade de gestão. Os autores afirmaram que o uso da internet teve um desempenho muito importante na publicação dos artigos na Management Accounting Research comparando com o estudo feito em 2001.

Scapens e Bromwich (2010) afirmaram que na segunda década houve um ligeiro aumento de publicação dos artigos em relação a primeira década. Relativamente a temática estudada, conclui-se que houve uma grande mudança nos tópicos estudados durante este período. Em particular registou-se uma diminuição de artigos publicados com tópico relacionados a ABC, que teve uma diminuição de 7% para 5%, seguidos de orçamento de capital de 6% para 1%, sistema de contabilidade de custos de 11% para 4% e contabilidade de custos de 16% para 8%, enquanto o tópico gerenciamento e controlo organizacional regista um aumento de 9% em relação a primeira década.

O estudo de caso tal como na primeira década (24%), é o método de pesquisa mais utilizado em contabilidade de gestão na segunda década (40%). O uso de métodos matemáticos/estatísticos aumentaram de 13% na primeira década para 30% na segunda década e os estudos de campo aumentaram de 39% na primeira década para 48% em comparação como segundo. Realça que o uso do método da revisão de literatura registou uma diminuição de 8% na primeira década para 1% na segunda década.

No que respeita a origem dos artigos, conclui-se que na segunda década o artigo proveniente do Reino Unido teve puma queda de 50% para 29%. Os artigos provenientes da Europa dominam os estudos em contabilidade de gestão na segunda década (40%) seguidos de Austrália e Nova Zelândia (16%). Na segunda década 19% dos artigos foram classificados como teoria institucional, enquanto a primeira década 34% foram classificados com aplicada o que diminui para 12% na segunda década. A teoria de contingência é a segunda teoria mais utilizada na segunda década (13%), seguindo-se a economia (12%), gerenciamento de operações (9%) e teoria da organização (6%).

A análise de conteúdos, segundo Bardin (1977), é um conjunto de técnicas de comunicação no qual permite obter procedimentos sistemáticos com o objetivo de descrever a mensagem. Para Smith (2019), análise de conteúdos tem como principal função a metodologia uma vez que identifica um método específico no qual os investigadores se baseiam para o desenvolvimento do estudo. Para analisar a relevância da aplicação desse método e avaliar a sua aplicação em diferentes estudos científicos realizados em contabilidade, (Alves, 2011) realizou uma investigação sobre utilização do

método análise de conteúdos e avaliar a sua aplicação nos artigos científicos publicados na área contabilidade, através da revisão de 53 artigos publicados no período de 2001 a 2010 na Revista Universo de Contabilidade (RUC), analisando nomeadamente a temática mais investigada e tópicos da área científica da contabilidade mais estudada e o país de afiliação dos autores.

Alves (2011) conclui que dos 53 artigos analisados, 24,5% aplicaram o método da análise de conteúdo e foram publicadas no ano 2008. No que concerne a tema mais investigada, o relato financeiro domina o estudo com uma participação de 73,6%, com foco em capital intelectual que é o tópico mais analisado (24,5%). A educação investigação em contabilidade é a segunda temática mais analisada, seguindo-se a categoria de outros temas.

Relativamente a afiliação dos autores, afirmou que cerca de 29% dos artigos são providentes da Austrália sendo 15% provenientes da Universidade de Sydney. No que respeita a sugestão para os futuros estudos, 15% dos autores sugeriram o aumento da amostra do estudo, 9,4% sugeriram a realização dos estudos longitudinais e 5,7% sugeriram a utilização de novos métodos de pesquisa.

A tipificação de investigação em contabilidade é um tema que continua a ser uma preocupação por parte de vários investigadores, Muteliha e Machado (2013) realizaram uma análise de 98 artigos publicado durante o ano 2010 e 2011 na revista MAR (Management Accounting Research) sobre o estudo feito em contabilidade de gestão no século XXI. Para a realização do estudo, Muteliha e Machado (2013) definiram algumas variáveis para a tipificação da investigação, nomeadamente: país de origem dos autores, país de estudo, temas investigados, método de recolha de dados e analisar a possível associação entre a variáveis.

Relativamente ao país de afiliação, os resultados revelaram que dos 98 artigos analisados, 19% dos artigos foram publicados pelos autores afilhados ao Reino Unido, seguindo-se a Finlândia com uma participação de 11%. A Suécia e Austrália tiveram a mesma contribuição (6%) depois da França que foi terceiro país com mais artigos publicados (7%). A Alemanha e o EUA apresentam uma frequência relativa de 4% ao passo que a Holanda contribui com 5%. Os países com menos contribuição foram Dinamarca (3%), Canada, Bélgica e China ambos com 1%. No que respeita ao país de recolha dos dados, conclui-se que, o Reino unido domina o estudo em contabilidade com

13% de participação, seguindo-se a Suécia, Austrália e Finlândia ambos com 9% de contribuição. A Holanda com 7% e EUA com 6% foram os países investigados após a França que foi o terceiro país mais investigado (8%).

O estudo releva que a avaliação de desempenho foi o tema mais abordado pelos autores (34%), seguindo-se da gestão de custos (27%) e a investigação em contabilidade de custo (18%). O assunto relaciona a valoração dos produtos (11%), foram os menos abordados pelos investigadores que publicaram na revista *Management Accounting Research* no período de 2010 e 2011.

Em relação aos métodos utilizados na recolha de dados, o estudo demonstra que o estudo de caso domina a investigação em contabilidade de gestão com uma participação de 44% dos 98 artigos analisados. O inquérito (19%) e a revisão de literatura (16%) foram os métodos mais utilizados depois do estudo de caso, enquanto a entrevista foi o menos utilizado (13%).

Relativamente a associação entre as variáveis, Muteliha e Machado (2013) identificaram uma associação entre o país de origem dos autores e o país de estudo (por continente) e os resultados permitiram concluir que 75% dos autores de origem oceânica realizaram estudos no próprio continente e 25% realizaram estudos em diferentes países, enquanto os afiliados na Europa apenas 39% realizaram estudos no próprio continente. Os autores afiliados na Ásia e na América realizaram estudos no próprio continente.

Mata et al (2014), desenvolveram um estudo sobre a investigação em contabilidade, através da análise 62 artigos publicados em 20 jornais de referências no período de 2006 a 2011, sendo a maior parte dos artigos revisados, foi publicado nas seguintes revistas: *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, *Accounting Forum*, *Accounting* e *Organizations and Society*. Para tipificar a investigação, definiram algumas variáveis para analisar, nomeadamente: os objetivos definidos e os respetivos resultados obtidos, o país de investigação, a metodologia de pesquisa utilizada, a área de pesquisa. Mata et al (2014), concluíram que no âmbito da pesquisa sobre o relato ambiental, que o estudo sobre as decisões do relato ambiental através de gerenciamento de gestão de riscos foi o assunto mais abordado pelos investigadores nesta pesquisa. A análise de conteúdo dos relatórios de contas das empresas foi a metodologia predominante do estudo, seguindo-se a entrevista e o estudo de caso, enquanto o método de estatística foi o menos

utilizado pelos investigadores. Relativamente ao país de investigação, o Reino Unido lidera o estudo, seguindo-se o EUA e a Austrália.

Mateus e Machado (2015) realizaram um estudo sobre a investigação em contabilidade na Europa e nos EUA através da análise dos artigos publicados nos anos 2010 e 2011 na revista *Accounting and Business Research* (ABR), que é uma revista europeia e em *Advances in Accounting* (AIA), que é uma revista americana, através da análise das seguintes variáveis: país de origem dos autores, temática analisada, método utilizado, continente de recolha de dados e analisar a associação entre as variáveis utilizadas para realizar a investigação. Relativamente ao país de origem dos autores, conclui-se que o Reino Unido é o país de afiliação com mais artigos publicados na revista ABR (39%), seguindo-se o EUA (14%), Austrália (10%). A Holanda e a Bélgica foram os países com menos artigos publicados na revista ABR. Relativamente aos artigos publicados na AIA, EUA é o país com maior afiliação de autores (84%), seguidos de Austrália com (5%) e China e Espanha com a mesma percentagem (3%).

No que respeita à área de estudo, Mateus e Machado (2015) concluíram que a contabilidade financeira é mais investigada em ambas as revistas (64% em ABR e 58% em AIA), seguidos de contabilidade de gestão (12% em ambas as revistas) e auditoria (6% na ABR e 9% na AIA). A área de educação teve uma participação de 7% apenas na revista AIA e a contabilidade pública teve uma representação superior na ABR em comparação com os artigos publicados na AIA.

A base de dados foi o método mais utilizados pelos investigadores na recolha de dados em ambas as revistas, com uma representação de 48 % na revista ABR e 60% na revista AIA. A revisão de literatura (18%) foi o método mais utilizada nos artigos publicados na revista ABR, enquanto o método experimental/ experiências de laboratórios (16%) foi o método mais utilizado nos artigos publicados na revista AIA. Relativamente ao continente de recolha de dados, conclui-se que 39% dos dados foram recolhidos no continente europeu, 77% dos dados foram recolhidos no próprio continente (americano). Os resultados afirmam que existe associação entre o continente de origem dos investigadores e o país da realização do estudo e também existe associação entre continente de origem dos autores e o método de pesquisa (Mateus e Machado 2015).

Machado e Ribeiro (2016) efetuaram um estudo sobre o perfil da investigação em contabilidade através do estudo empírico dos artigos publicados na revista *European*

Accounting Review (EAR) durante cinco anos (2007-2011), especificamente sobre o tema de pesquisa, características de auditoria, metodologias utilizadas, métodos de recolha de dados e vínculos universitários. Concluíram que relativamente a temática, a contabilidade financeira domina o estudo (43%), seguidos da contabilidade de gestão (23%), auditoria (11%), educação (7%). Os temas relacionados a contabilidade social e ambiental, contabilidade geral, economia, impostos e sistema de informação foram os menos abordados pelos investigadores, com 4%, 2%, e 2% respetivamente.

No que respeita a auditoria dos artigos, afirmaram que dos 127 artigos analisados, 74% teve a participação de mais do que um autor, ou seja, teve como base a auditoria coletiva e 26% teve como base a auditoria individual. Relativamente a metodologia, concluíram que dos 127 artigos analisados, 70% dos artigos utilizaram a metodologia de estudos empíricos e 29% utilizaram a revisão de literatura para recolher dados para os seus estudos. A base de dados foi o método mais utilizado (56%), seguindo-se o estudo de caso (20%), questionário (13%) e a entrevista (11%).

Relativamente ao vínculo universitário envolvidos na investigação artigos, Machado e Ribeiro (2016), concluíram que 45% dos artigos publicados na EAR encontram vinculadas a uma única universidade, enquanto 55% encontram vinculadas a mais do que uma universidade.

Com o propósito de caraterizar a investigação em fiscalidade, (Reis et al., 2017) realizaram um estudo empírico de 150 artigos publicados em duas revistas de referências: Journal of the American Taxation Association (JATA) com 31 artigos e National Tax Journal (NTJ) com 119 artigos no ano 2004, 2009 e 2014, analisando as variáveis definidas para tipificar o estudo, nomeadamente temática investigada, método de pesquisa, tipo de auditoria e a produtividade dos autores. Reis et al. (2017) concluíram que 87,10% dos artigos publicados na revista JATA tiveram como base a auditoria coletiva e apenas 12,90% dos artigos foram publicados individual, enquanto na revista NTJ, 60,50% tiveram como base a auditoria coletiva e 39,50% dos artigos foram publicados individual.

No que concerne a produtividade dos autores, a análise revela que 25 autores deram a sua contribuição em diversos artigos, tendo como destaque o Lillian F. Mills com quatro autorias e Jane G. Gravelle com três autorias e os restantes autores contribuíram com duas autorias. Relativamente à afiliação geográfica, o continente americano domina

o estudo com mais de 95% de participação, seguindo-se o continente europeu com 2,67%, enquanto o continente asiático foi o que teve a menor participação, 1,67%. De acordo com os resultados verificaram que das 110 universidades com artigos publicados artigos na JATA e NTJ apenas 25 contribuíram com mais do que três autores. Constataram que Tax Incentives foi o tema mais estudado com uma percentagem de 26% aproximadamente, seguidos de Taxation (24,48%), Tax Avoidance (16,67%) BTD (10,94%) Public Finance (9,38%) e outros (13,02%).

No que respeita a metodologia utilizada na recolha de dados, conclui-se que do total dos artigos analisados, 74% utilizaram estudos empíricos e apenas 26% utilizaram revisão de literatura. A base de dados foi o método predominante do estudo (57,66%), seguindo-se o estudo de caso (23,42%), questionário (17,12%) e entrevista (1,80%).

Rodrigues e Ferreira (2018) efetuaram uma pesquisa sobre a investigação em contabilidade e gestão pública, no qual analisaram 258 artigos publicados em três revistas de referências nomeadamente, Auditing and Accountability Journal (AAJ), Accounting, Organizations and Society (AOS) e na European Accounting Review (EAR) durante dois anos (2016 e 2017) analisando mais concretamente as seguintes variáveis: sobre setor de pesquisa, tema de estudo, país de afiliação dos investigadores, método utilizado na recolha de dados, teorias de suporte e o local da pesquisa. Os resultados apontam que o setor privado foi o mais investigado em ambas as revistas, com 122 observações no total, seguido do setor público com 29 observações no total.

Relativamente a áreas de investigação, conclui-se que a divulgação de informação foi a área estudada pelos investigadores, seguido da contabilidade de gestão. No que concerne ao país de afiliação dos autores, Reino Unido (52 artigos) domina a lista de países com maior contribuição para evolução do conhecimento científico nesse período e nas revistas analisadas quer em contabilidade de gestão pública, como privado. Ainda sobre afiliação dos autores, relativamente a continente, afirmaram que a Oceânia (43 artigos) foi o continente com mais artigos publicados, seguindo-se a América com 32 publicações. No que respeita ao método de recolha de dados, Rodrigues e Ferreira (2018) concluíram que estudo de caso domina a pesquisa em contabilidade pública com uma frequência de 52, seguindo-se o estudo empírico com 38 e entrevista com 33. O questionário foi o método menos utilizado nessas pesquisas, apresentando uma frequência de 13 e observaram que em algumas publicações foi utilizado mais do que um método na

recolha de dados. Relativamente a teorias de suporte, concluíram que dos 258 artigos analisados, 132 artigos não tiveram nenhum suporte teórico, 62 artigos utilizaram várias teorias de suporte (Rodrigues e Ferreira, 2018).

Wahyuni et al. (2020), efetuaram um estudo sobre a implementação da norma IFRS (International Financial Reporting Standards) na Indonésia através da análise de 168 artigos publicado durante seis anos (2010-2016), publicadas no Journal of Accounting and Investment (JAI), analisando em concreto o ano da publicação dos artigos, paradigma de investigação, metodologia de pesquisa, método de recolha de dados e temáticas analisadas. Os resultados conferem que o maior número de artigos foi publicado no ano 2014 (22,56%), seguindo-se o ano 2015 (20,12%), ano 2016 (15,24%) e o ano 2012 (14,02%). Em 2010 e 2011 foram os anos com menor número de artigos publicados (6,10% e 8,54% respetivamente).

No que respeita a paradigmas de investigação, concluíram que o positivismo domina o estudo sobre a implementação do IFRS na Indonésia com uma participação de 71,95%, seguindo-se o paradigma descritivo /conceitual/ teórico com 23,17% de participação, enquanto o paradigma interpretativo foi o menos utilizado pelos pesquisadores representando assim apenas 4,88% de utilização. Relativamente a metodologia de pesquisa, conclui-se que a maior parte dos estudos basearam no estudo empírico (84,76%) e o método de recolha de dados predominante é análise de dados secundários (65,24%), seguindo-se a revisão de literatura (15,85%), e o método conceitual (9,15%). O estudo de caso, a entrevista e a análise de conteúdos foram os métodos menos utilizados na pesquisa, com 3,66%, 5,49 e 0,61% respetivamente. No que concerne ao tema de estudo, constatou-se que o estudo sobre o impacto do IFRS domina a pesquisa com uma participação de 53,66%, seguindo-se o problema da implementação do IFRS e o desenvolvimento do processo de convergência do IFRS, ambas com uma participação de 23,17%.

Bhatia e Gangwani (2020) revisaram 216 artigos publicados entre o 2001 e 2019 com o objetivo de rever a pesquisa empírica em gestão da cadeia de suprimentos verde e a sua abordagem atual, levando em consideração a proposta abordada por (Flynn et al., 1990) e propondo direções de pesquisa para futuros trabalhos. Concluíram que a partir de 2001 registou um aumento na publicação de estudos em GSCM (Green Supply Chain Management), sendo o maior parte de artigos publicados em 2012 e 2016. Relativamente

a projeto de pesquisa concluíram que dos 148 artigos analisados, 15,28% utilizaram estudo de caso múltiplo, 14,35% utilizaram estudo de caso único como desempenho de pesquisa. O método de questionário domina o estudo em gestão de cadeias (75,93%), seguidos de entrevistas (7,41%), a combinação entre questionário e entrevistas (4,63%).

No que respeita afiliação dos autores, a China foi o país com maior percentagem de coleta de dados para pesquisa em GSCM (Green Supply Chain Management) com 17,59% de participação, seguindo-se a Índia com 13,89%. Os outros países de onde os dados foram coletados incluem Taiwan, Brasil, Reino Unido, EUA (Estados Unidos de América), Coreia e Malásia. No total, foram publicados 18 artigos que usaram dados de mais de um país representando assim 8,33%.

CAPÍTULO II- METODOLOGIA

Nas últimas décadas, os investigadores têm utilizado diversas metodologias para a pesquisa em contabilidade sobre diversos temas. Este desenvolvimento da pesquisa, tem vindo a ser acompanhado pelo surgimento de novas teorias e metodologias de investigação (Shields, 1997).

Esta investigação adota a metodologia de revisão de estudos empíricos de todos os artigos publicados durante o ano 2020 na revista contemporânea de contabilidade (RCC). Pretende-se identificar em cada artigo, o número de autores, país de afiliação dos autores, país de investigação, temática estudada e metodologia utilizada na recolha de dados. Cunha et al. (2013) utilizaram uma base de dados semelhante no qual analisaram 23 artigos publicados na revista contemporânea de contabilidade no período de 2009 a 2011.

Segundo o site da RCC, a revista permite a interação entre as instituições e o público a nível do conhecimento em contabilidade através de desenvolvimento de divulgação de metodologias procedimentos nas áreas do ensino, e contribuir para a formação humana e profissional nos limites das discussões e possibilidades das Ciências Económicas.

Foram identificados 40 artigos científicos publicados durante o ano 2020, que constituem o universo do estudo e estão representados na tabela 1.

Tabela 1- Artigos utilizados no estudo empírico – 2020

Nº	Artigo	Nº	Artigo
1	Silva, Martins, Souza & Câmara (2020)	21	Queiroz, Macedo, Rodrigues & Szuste (2020)
2	Nunes, Santos & Marques (2020)	22	Pamplona, Ames & Silva (2020)
3	Júnior e Gonçalves (2020)	23	Cardoso, Gonzaga, Ferh & Duarte (2020)
4	Rodrigues e Gadi (2020)	24	Silva, Malaquias & Rech (2020)

5	Barros, Negrão, Azevedo & Teodoro (2020)	25	Araújo, Carvalho, Kronbauer & Cirne (2020)
6	Cella e Machado (2020)	26	Filho, Nossa, Burgni & Beiruth (2020)
7	Mendes, Ferreira, Rocha & Faria (2020)	27	Morás e Klann (2020)
8	Forti e Freitas (2020)	28	Santos, Cunha, Avelino & Colauto (2020)
9	Santos e Hein (2020)	29	Jiménez e Bonilla (2020)
10	Iudicibus, Oliveira, Niyama & Beuren (2020)	30	Raupp (2020)
11	Martinez e Motta (2020)	31	Mohad e Quintana (2020)
12	Visoto, Nobre, Silva & Rodrigues (2020)	32	Souza, Russo & Guerreiro (2020)
13	Marotz, Marquezan & Diehl (2020)	33	Santos e Rezende (2020)
14	Façaanha, Luca, Lima & Vasconcelos (2020)	34	Adam, Mucci, Tene & Beck (2020)
15	Moura, Mazzioni, Lanzarin & Macêdo (2020)	35	Azevedo, Silva & Chaves (2020)
16	Cescon, Decourt & Costa	36	Freitas, santos & Dantas (2020)
17	Fernandes, Oliva & Kubo (2020)	37	Cruz, Miranda & Leal (2020)
18	Pinto, Lemes & Almeida (2020)	38	Carrozzo, Slomski, Geni Slomski & Peleias (2020)
19	Filho e Peixe (2020)	39	Souza, Sousa & Jácome (2020)
20	Soschinski, Schlup & Cunha (2020)	40	Trindade, Ambrozini Magnan e Antônio (2020)

Fonte: Elaboração própria

Este estudo tem como principal objetivo contribuir para o conhecimento sobre a investigação em contabilidade no Brasil. Como objetivos específicos, esta investigação pretende primeiramente analisar as características dos investigadores que publicam no Brasil, nomeadamente número de autores que constituem cada artigo, e o país de origem de cada investigador. O segundo objetivo específico consiste em caracterizar os estudos publicados no Brasil, nomeadamente o tema mais estudado, o método utilizado na recolha de dados e o país de investigação. O terceiro e o último objetivo específico definido consistem em analisar as associações entre as variáveis utilizadas para tipificar a investigação em contabilidade no Brasil, nomeadamente as características dos investigadores (país de afiliação dos autores e o número de autor em cada artigo) e as características dos estudos (temática estudada, país em investigação e método de recolha de dados).

Foram criadas variáveis de classificação para adquirir informações e descrever a investigação em contabilidade nessas publicações e assim obter ferramentas para tipificar a investigação feita em contabilidade no Brasil. Estas variáveis foram identificadas através da leitura de todos os resumos dos artigos, bem como a leitura das introduções, metodologias aplicadas nos estudos e as respetivas conclusões.

Relativamente à variável país de afiliação dos autores foi considerado como país de afiliação de cada estudo aquele que corresponde ao país de afiliação do primeiro autor do artigo, devido a existência de artigos escritos por mais do que um autor e com país de afiliação diferente. Em alguns casos foi necessário realizar uma análise mais profunda dos artigos tendo deparado com algumas dúvidas relativas a determinadas variáveis. Scapens e Bromwich (2001 e 2010) utilizaram uma metodologia semelhante na recolha de dados e que afirmam ser inevitavelmente subjetiva, porém esta análise fornece uma indicação clara da amplitude e diversidade da publicação.

Para tratamento dos dados estatísticos, foi criada uma base de dados no software informático IBM-Statistical Package for the Social Sciences e um dos objetivos é analisar a possível associação entre duas variáveis nominais e posteriormente avaliar a intensidade da associação. De acordo com as características das variáveis, o teste aplicável é o teste de independência do Qui-quadrado de Pearson. Machado, 2011 aplicou o mesmo teste no estudo realizado no estudo empírico sobre as variáveis contingenciais aos métodos de

valoração dos produtos em 2011. Este teste aplica-se a uma amostra em que uma variável pode ter duas ou mais categorias de resposta, cujo objetivo é verificar se a frequência com que uma determinada variável observada em uma amostra se desvia significativamente ou não da frequência com que é esperado e fazendo a comparação entre as diversas categorias através do cálculo de frequências absolutas para cada célula com base nas hipóteses definidas: hipótese nula, as variáveis são independentes e hipótese alternativa, as variáveis não são independentes (Gujarati e Porter, 1999).

Os resultados do teste só são válidos se não violar nenhuma das hipóteses definidas, ou seja, nenhuma das frequências absolutas esperadas pode ser inferior a um.

O resultado obtido através do teste de independência do Qui-quadrado permitiu comprovar a existência da associação entre as variáveis, pelo que foi necessário medir a intensidade dessa associação. Tendo em conta a natureza das variáveis (ambas nominais), optou-se pela utilização do teste de V de Cramer em que o seu valor é calculado com base no valor do Qui-quadrado e situa-se teoricamente entre 0 e 1. Se o valor do coeficiente for 0, permite concluir que não existe associação entre as variáveis e se o valor for 1, permite concluir que existe uma associação perfeita entre as variáveis. Segundo Murteira et al. (2002), se o valor do coeficiente for 0,117 conclui-se que existe uma fraca associação entre as variáveis e se o valor do coeficiente for de 0,400, conclui-se que existe uma forte associação entre as variáveis.

CAPÍTULO III ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

3.1 Caracterização dos investigadores

3.1.1. Número de autores

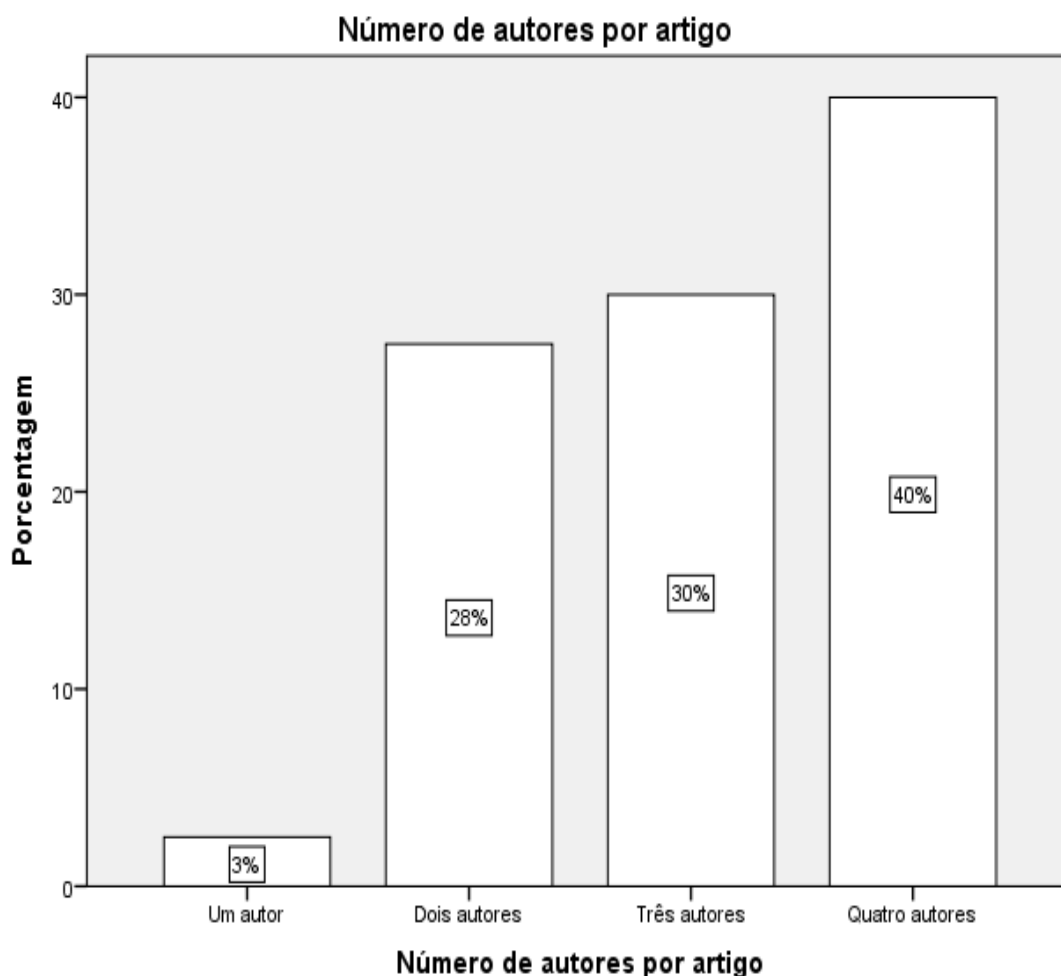
Os investigadores foram caracterizados através de duas variáveis: número de autores de cada artigo e o país de origem dos investigadores. Relativamente a variável número de autores consiste em analisar se os autores contribuíram para o artigo de forma individual ou coletiva. Os resultados obtidos são apresentados na tabela 2 e permitem constatar que a maioria dos artigos teve como base a autoria coletiva (39 artigos), em que participaram mais do que um autor, em contrapartida os artigos com autoria individual em que foi identificado apenas um artigo.

Tabela 2: Número de autores por artigo

Número de autores por artigo					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Um autor	1	2,5	2,5	2,5
	Dois autores	11	27,5	27,5	30,0
	Três autores	12	30,0	30,0	60,0
	Quatro autores	16	40,0	40,0	100,0
	Total	40	100,0	100,0	

A Figura 1 representa graficamente esta variável e a sua análise permite concluir que, dos 40 artigos analisados, a maior parte dos artigos teve contribuição coletiva dos autores, pelo que 40% dos artigos teve a contribuição de quatro autores, 30% teve a contribuição de três autores, 28% teve a contribuição de dois autores e apenas 3% teve a contribuição individual. Este resultado assemelha-se a estudo anterior de (Lukka e Kasanen, 1996).

Figura 1: Número de autores por artigo



3.1.2. Afiliação dos autores

A afiliação do (s) autor (es) respeita ao (s) país (es) onde a instituição de ensino superior do autor é residente. Relativamente ao país de origem dos investigadores, a variável criada recorreu à seguinte metodologia: foi considerado como País de afiliação de cada estudo aquele que corresponde ao país de afiliação do primeiro autor do artigo. A tabela 3 mostra as afiliações dos autores que publicaram suas investigações na RCC ao longo do ano 2020. Foram identificadas 3 afiliações, nomeadamente: Brasil, Colômbia e Portugal. Os resultados apresentados na tabela 2 permitem concluir que o Brasil domina o estudo com 38 artigos publicados na RCC durante o ano de 2020.

Tabela 3: País de afiliação dos autores

País de afiliação dos autores					
		Frequência	%	% válida	% Cumulativa
Válido	Brasil	38	95,0	95,0	95,0
	Colômbia	1	2,5	2,5	97,5
	Portugal	1	2,5	2,5	100,0
	Total	40	100,0	100,0	

A figura 2 representa graficamente esta variável e sua análise permite concluir que, o Brasil é o país de proveniência dos autores com mais artigos publicados na revista contemporânea de contabilidade no período de 2020, representando cerca de 95% num universo de 40 artigos publicações, seguindo-se da Colômbia e Portugal que estão igualmente empatados ambos com uma participação de 2,5%.

Figura 2: País de afiliação dos autores



3.2. Caracterização dos estudos publicados

3.2.1. Tema

Os estudos publicados foram caracterizados através de três variáveis: tema investigado, método de recolha de dados e país de recolha de dados. Para analisar a primeira variável, os temas ou os assuntos estudados, estes foram agrupados em seguintes categorias: Contabilidade de gestão, Auditoria, Contabilidade Financeira, Finanças, Fiscalidade, Direito, Administração Publica, Governança Corporativa, Metodologia de Ensino, Informática e outros. Os temas investigados durante o ano 2020 estão representados na tabela 4 e permitem concluir que dos 40 artigos publicados na *Revista Contemporânea de Contabilidade* (RCC), a área financeira domina o estudo, sendo a maior parte dos assuntos abordados nos artigos pertencem aos conteúdos de Finanças e Contabilidade Financeira seguindo-se a Contabilidade de Gestão.

Os conteúdos relacionados com Direito, Governança corporativa, informática e Metodologia de ensino foram os menos abordados pelos investigadores neste estudo.

Tabela 4: Tema estudado

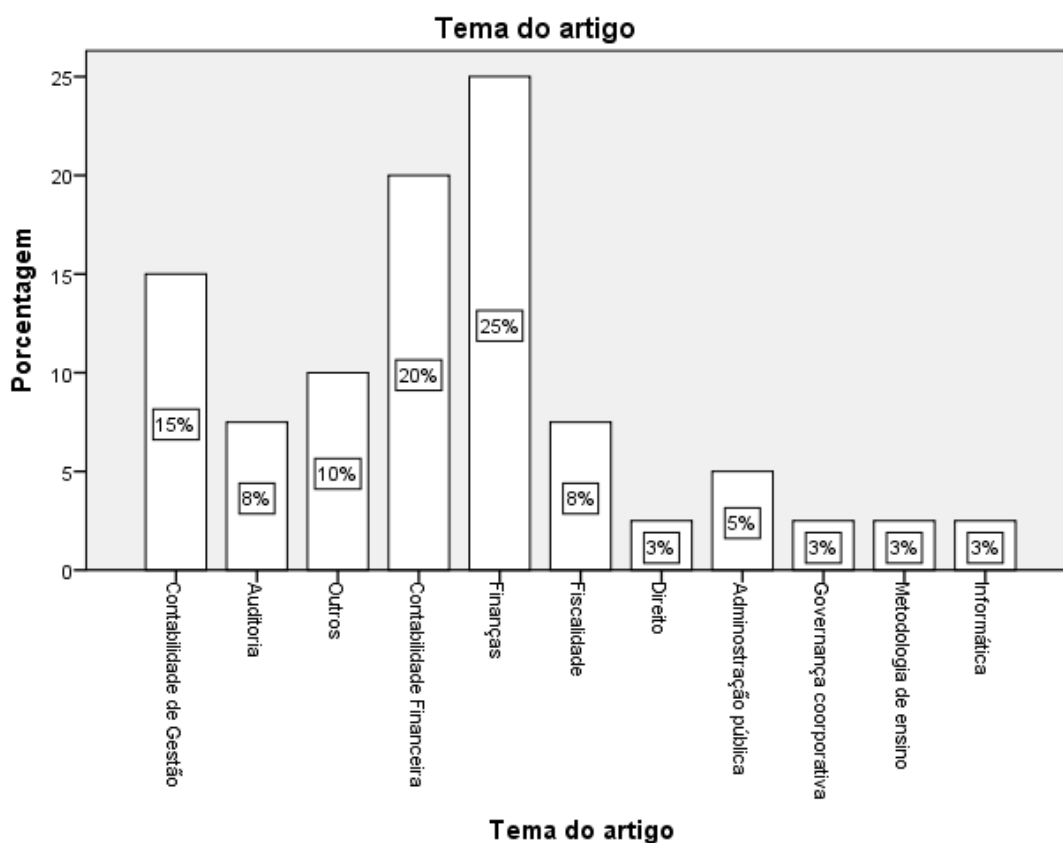
Tema do artigo					
		Frequência	%	% válida	% Cumulativa
Válido	Contabilidade de Gestão	6	15,0	15,0	15,0
	Auditoria	3	7,5	7,5	22,5
	Outros	4	10,0	10,0	32,5
	Contabilidade Financeira	8	20,0	20,0	52,5
	Finanças	10	25,0	25,0	77,5
	Fiscalidade	3	7,5	7,5	85,0
	Direito	1	2,5	2,5	87,5
	Administração pública	2	5,0	5,0	92,5
	Governança corporativa	1	2,5	2,5	95,0
	Metodologia de ensino	1	2,5	2,5	97,5
	Informática	1	2,5	2,5	100,0
	Total	40	100,0	100,0	

A figura 3 ilustra graficamente a percentagem dos temas investigados durante o ano 2020 publicados na RCC. Os conteúdos relacionados à área financeira tem sido uma preocupação por parte dos investigadores, representando assim 45% dos assuntos abordados , sendo 25% são conteúdos relacionados à finanças e 20% são conteúdos de contabilidade financeira, seguindo-se a Contabilidade de Gestão que foi a terceira temática mais estudada nos artigos publicados neste estudo, com uma participação de

15% o que mostra que os investigadores não só estão preocupados com a prática como também do desenvolvimento da teoria.

A Auditoria e Fiscalidade contribuíram com uma participação de 8% e a Administração Pública com 5% de participação, enquanto os temas relacionados a Direito, Metodologia de Ensino, Informática e Governança Corporativa foram os menos abordados pelos investigadores, todos com uma participação de apenas 3% e outros temas estudados representam 10%.

Figura 3: Tema do artigo



3.2.2. Método de recolha de dados

Relativamente ao método de recolha de dados, os artigos foram divididos em cinco categorias: Estudo de caso, base de dados, entrevista, questionário e artigos científicos publicados e os resultados obtidos são apresentados na tabela 5 e permitem concluir que o método de recolha de dados predominante foi base de dados existente, seguindo-se o estudo de caso que foi o segundo método mais frequente. Importa salientar

que a entrevista e artigos científicos foram os métodos menos utilizados pelos investigadores que publicaram na RCC no ano 2020.

Tabela 5: Método de recolha de dados

Método de recolha de dados					
		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
Válido	Estudos de caso	14	35,0	35,0	35,0
	Base de dados	15	37,5	37,5	72,5
	Entrevistas	3	7,5	7,5	80,0
	Questionário	7	17,5	17,5	97,5
	Artigos científicos publicados	1	2,5	2,5	100,0
	Total	40	100,0	100,0	

A análise da figura 4 permite concluir que o método de recolha de dados mais utilizado pelos investigadores nesta investigação é a utilização de base de dados que corresponde a 38% dos artigos num universo de 40 artigos analisados. O estudo de caso foi o segundo método de recolha de dados mais utilizado, com uma participação de 35%, seguido de questionário com uma participação de 18% que foi o terceiro método mais utilizado nesta investigação.

A entrevista com uma participação de 8% e os artigos científicos publicados 3%, esses dois métodos foram os menos utilizados pelos investigadores na recolha de dados para os seus estudos.

Figura 4: Método de recolha de dados



3.2.3. País de Investigação

No que diz respeito ao país de investigação, os dados foram agrupados em uma única categoria: um único país, uma vez que foi possível identificar em cada um dos artigos o que o autor investigou em uma entidade ou várias entidades de um único país.

Os resultados obtidos são apresentados na tabela 6 e permitem concluir que os investigadores que publicaram na RRC durante o ano 2020 utilizaram em maior parte dados do Brasil apresentado uma frequência de 35, dos 40 artigos analisados, seguindo-se o E.U.A com 2 artigos. Os restantes países (Alemanha, França e Colômbia) foram os menos investigados, ambos apresentando uma frequência de 1 artigo.

Tabela 6: País de investigação

País de investigação					
		Frequência	%	% válida	% Cumulativa
Válido	Brasil	35	87,5	87,5	87,5
	França	1	2,5	2,5	90,0
	Alemanha	1	2,5	2,5	92,5
	E.U.A	2	5,0	5,0	97,5
	América Latina	1	2,5	2,5	100,0
	Total	40	100,0	100,0	

A Figura 5 representa graficamente esta variável e a sua análise permite constatar que dos 5 países identificados nesta investigação, o Brasil domina o estudo, representando assim 88% de participação em relação aos restantes países. O segundo país mais estudado é o E.U.A com uma participação de 5%. É de realçar que a Alemanha, França e Colômbia foram os países menos estudados pelos investigadores que publicaram na Revista Contemporânea de Contabilidade nesse período, ambos com uma participação de 2,5% respetivamente.

Figura 5: País de investigação



3.3. Associação entre as características dos investigadores e as características dos estudos.

3.3.1. País de afiliação e método de recolha de dados

Para cumprir o terceiro objetivo específico deste estudo, foram analisadas as associações entre as duas características dos investigadores (país de afiliação e número de autores) e as três características dos estudos (tema, país em investigação e método de recolha de dados). Não foram encontradas associações entre o número de autores e as características dos estudos. Relativamente ao país de afiliação dos autores, não foram encontradas associações entre esta variável e o tema do artigo nem o país de investigação.

A associação entre o país de afiliação dos autores e o método de recolha de dados é apresentado na Tabela 7 e sua análise permite concluir que dos 38 investigadores afiliados ao Brasil, 14 utilizaram bases de dados como método de recolha de dados, 14

utilizaram estudos de casos, 7 utilizaram questionário e apenas 3 utilizaram entrevista na recolha de dados para os seus estudos.

Relativamente aos investigadores afiliados à Portugal, permite concluir que todos utilizam as bases de dados, enquanto os afiliados à Colômbia utilizam apenas os artigos científicos já publicados para os seus estudos.

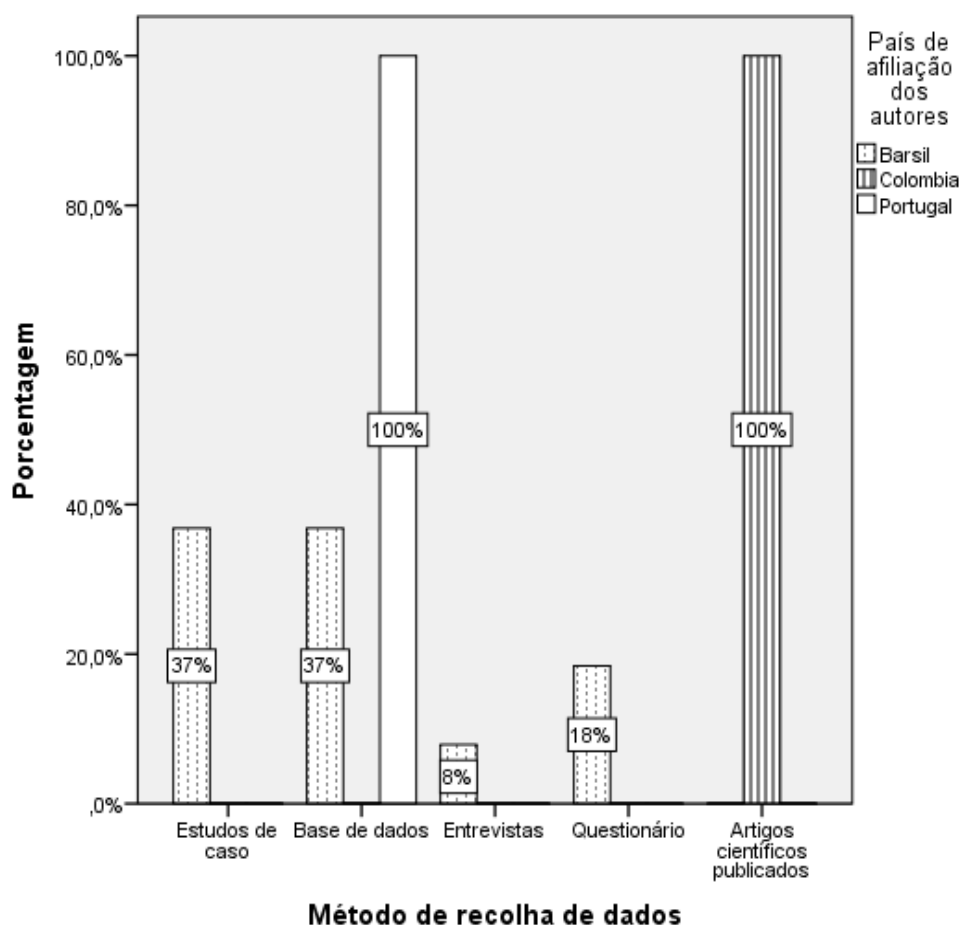
Tabela 7: País de afiliação e método de recolha de dados

Tabulação cruzada Método de recolha de dados * País de afiliação dos autores					
Contagem					
		País de afiliação dos autores			Total
		Brasil	Colômbia	Portugal	
Método de recolha de dados	Estudos de caso	14	0	0	14
	Base de dados	14	0	1	15
	Entrevistas	3	0	0	3
	Questionário	7	0	0	7
	Artigos científicos publicados	0	1	0	1
Total		38	1	1	40

A Figura 6 representa graficamente a associação entre o país de afiliação dos autores e o método de recolha de dados e a sua análise permite concluir que o estudo de caso e a base de dados são os métodos mais utilizados na recolha de dados pelos autores afiliados à Brasil, ambos com uma participação de 37% seguindo-se o questionário com 18%. A entrevista, com 8% de participação é o método menos utilizado pelos investigadores afiliados à Brasil. Os investigadores afiliados à Colômbia utilizaram apenas artigos científicos já publicados como o método de recolha de dados para os seus estudos (100%).

A figura 6 permite ainda constatar que todos os investigadores afiliados a Portugal utilizaram 100% as bases de dados como o método de recolha de dados para os seus estudos.

Figura 6: Associação entre o país de afiliação dos autores e o método de recolha de dados



O teste de independência do Qui-quadrado permite analisar se existe associação entre duas variáveis: nominal por nominal ou nominal por ordinal. Se o p-value do teste de independência do Qui-quadrado é menor do que 0,1, rejeita-se a hipótese nula do teste, isto é, de que as variáveis são independentes e aceita a hipótese alternativa, de que existe associação entre as variáveis. Os resultados obtidos, na tabela 8, permitem concluir que existe uma associação entre a variável país de afiliação dos autores e o método de recolha

de dados, uma vez que apresenta o valor de 41,684 para 8 graus de liberdade e um p-value de 0,050.

Tabela 8: Teste do qui-quadrado

Testes qui-quadrado				
	Valor	gl	Sig. Assintótica (Bilateral)	Sig. Exata (2 lados)
Qui-quadrado de Pearson	41,684a	8	0,000	0,050
Razão de verossimilhança	11,306	8	0,185	0,054
Teste Exato de Fisher	14,896			0,054
Nº de Casos Válidos	40			

Devido a existência da associação entre as variáveis, comprovada pelo teste da independência do Qui-quadrado através da rejeição da hipótese nula, é possível medir a intensidade dessa associação, aplicando o teste de coeficiente de V de Cramer.

Os resultados obtidos, apresentados na tabela 9, permitem concluir que existe uma associação forte entre as variáveis, uma vez que o V de Cramer apresenta o valor de 0,722 e um p-value de 0,050.

Tabela 9: Medidas simétricas

Medidas Simétricas				
		Valor	Sig. Aproximada	Sig. Exata (2 lados)
Nominal por Nominal	Fi	1,021	0,000	0,050
	V de Cramer	0,722	0,000	0,050
Nº de Casos Válidos		40		

3.3.2. Método de recolha de dados e País de investigação

Foram ainda analisadas as associações entre as três características dos estudos (tema estudado, país em investigação e método de recolha de dados), tendo sido encontrada uma associação entre o país em investigação e o método de recolha de dados.

A associação entre estas duas variáveis é apresentada na Tabela 10 e permite concluir que dos 35 estudos realizados no Brasil, 13 utilizaram o estudo de caso como método de recolha de dados para os seus estudos, 12 utilizaram base de dados, 7 aplicaram o questionário para recolha de dados e apenas 3 utilizaram a entrevista.

Relativamente aos artigos estudados em França e Alemanha, todos utilizaram a base de dados como método de recolha de dados, enquanto os estudos realizados em Colômbia utilizaram apenas os artigos científicos já publicados na recolha de dados para os seus estudos. Dos dois artigos estudados em EUA, conclui-se que um utilizou estudo de caso e o outro utilizou a base de dados para recolha de informações para os seus estudos.

Tabela 10: Método de recolha de dados e País de investigação

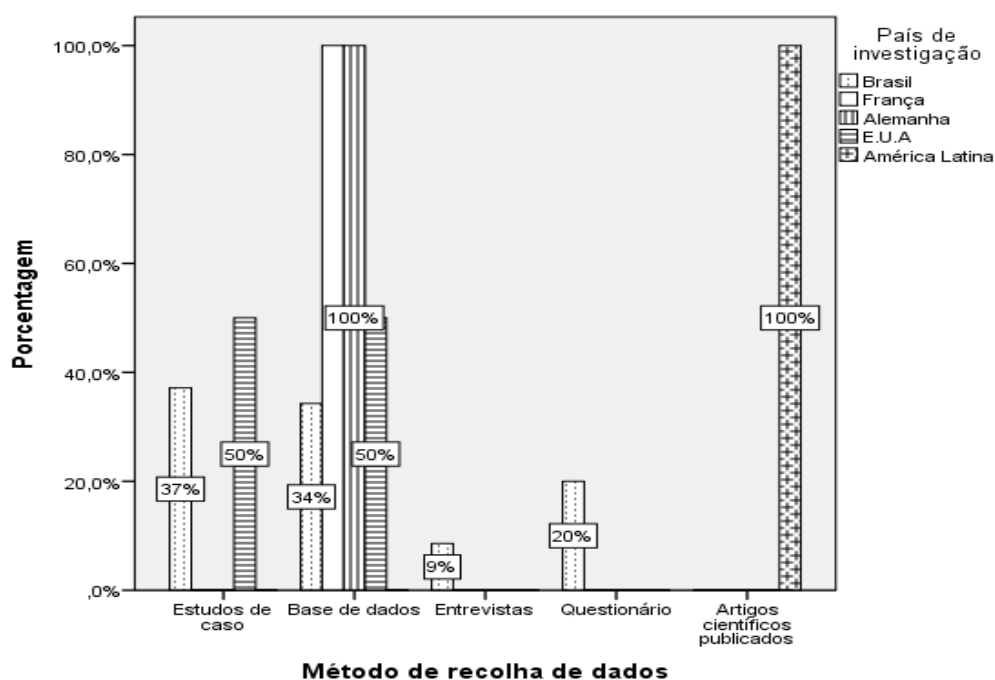
Tabulação cruzada Método de recolha de dados * País de investigação							
Contagem							
		País de investigação					Total
		Brasil	França	Alema-nha	E.U.A	América Latina	
Método de recolha de dados	Estudos de caso	13	0	0	1	0	14
	Base de dados	12	1	1	1	0	15
	Entrevistas	3	0	0	0	0	3
	Questionário	7	0	0	0	0	7

	Artigos científicos publicados	0	0	0	0	1	1
Total		35	1	1	2	1	40

A Figura 7 representa graficamente a associação entre o método de recolha de dados e o país em investigação e a sua análise permite concluir que, do total dos artigos estudados em Brasil, 37% utilizaram a base de dados como método de recolha de dados para as suas pesquisas, 34% utilizaram estudo de caso, 20% utilizaram questionário e apenas 9% recolheram os dados através da entrevista. Os estudos realizados em E.U.A utilizaram como método de recolha de dados, o estudo de casos e a base de dados ambos com 50% de participação.

Do total dos artigos analisados, apenas um estudo realizou-se na França e a base de dados é o único método utilizado na recolha de dados (100%). O estudo realizado na Alemanha utilizou base de dados (100%), enquanto o estudo realizado na Colômbia recolheu os dados em estudos científicos já publicados (100%).

Figura 7: Método de recolha de dados e País de investigação



Para analisar a associação entre o país da investigação e o método de recolha de dados, utilizou-se o teste do Qui-quadrado e o resultado permite concluir que existe uma associação entre as duas variáveis, uma vez que apresenta o valor de 44,291 para 16 graus de liberdade e um p-value de 0,076 (tabela 11).

Tabela 11: Teste de qui-quadrado

Testes qui-quadrado				
	Valor	gl	Sig. Assintótica (Bilateral)	Sig. Exata (2 lados)
Qui-quadrado de Pearson	44,291a	16	0,000	0,076
Razão de verossimilhança	14,655	16	0,550	0,195
Teste Exato de Fisher	22,447			0,234
Nº de Casos Válidos	40			

Para analisar a intensidade da associação entre o país de investigação e o método de recolha de dados, utilizou-se o coeficiente V de Cramer e apresenta o valor de 0,526, o que pode ser considerada uma associação forte entre as variáveis (tabela 12).

Tabela 12: Medidas Simétricas

Medidas Simétricas				
		Valor	Sig. Aproximada	Sig. Exata (lados)
Nominal por Nominal	Fi	1,052	0,000	0,0726
	V de Cramer	0,526	0,000	0,076
Nº de Casos Válidos		40		

CONCLUSÃO

O presente estudo tem como objetivo geral contribuir para o conhecimento sobre a investigação em contabilidade no Brasil. Foram definidos como objetivos específicos, os seguintes: caracterizar os investigadores que publicam no Brasil através da análise de duas variáveis, nomeadamente número de autores que participaram em cada artigo e o país de origem de cada um dos investigadores. O segundo objetivo específico pretende caracterizar os estudos publicados no Brasil através da análise de um conjunto de variáveis nomeadamente: a temática mais estudada, o método utilizado na recolha de dados e o país de recolha de dados. O terceiro e último objetivo específico pretende analisar a associação entre as variáveis utilizadas para tipificar a investigação em contabilidade no Brasil, nomeadamente: a associação entre características dos investigadores (país de afiliação e número de autores) e as características dos estudos (tema, país em investigação e método de recolha de dados) e a associação entre as características dos estudos.

Relativamente ao primeiro objetivo específico, conclui-se que a maior parte dos artigos publicados na RCC no ano 2020 é coletiva, ou seja, os artigos publicados por dois ou mais autores apresentam uma frequência superior em relação aos artigos publicados por apenas um autor. No que respeita ao país de origem dos investigadores, conclui-se que a grande parte dos autores que publicaram na revista estão afiliados ao Brasil e uma pequena parte estão afiliados à Colômbia e a Portugal. A conclusão deste ponto coincide em parte com as conclusões de Reis, et al. (2017), onde também concluíram que a maior parte dos artigos publicados tinham como base a autoria coletiva, onde teve a participação de mais do que um autor.

No que concerne ao segundo objetivo específico, os resultados afirmam que do total dos artigos analisados, a área financeira domina o estudo, sendo que os artigos publicados com conteúdos de Finanças e Contabilidade Financeira apresentam uma maior frequência, seguido dos artigos com temas relacionados a Contabilidade de Gestão. É de salientar que os conteúdos relacionados a Direito, Governança corporativa, informática e Metodologia de ensino foram os menos abordados pelos investigadores.

Relativamente à segunda variável, conclui-se que a base de dados é o método de recolha de dados predominante, seguindo-se o estudo de caso que foi a segunda opção

dos investigadores. Esta parte coincide com a conclusão obtida no estudo realizado por Machado e Ribeiro (2016) sobre o perfil da investigação em contabilidade através do estudo empírico dos artigos publicanos na revista *European Accounting Review* (EAR), onde afirmaram que o método mais utilizado foi a base de dados seguido do estudo de caso. A entrevista é o terceiro método mais utilizado nesta investigação, depois do questionário. Os artigos científicos já publicados foi o método menos utilizado pelos investigadores que publicaram na RCC durante o período de 2020.

Em relação à última variável (país de investigação), os resultados permitem concluir que o Brasil é o país mais estudado, seguindo-se os EUA. A Alemanha, França e Colômbia foram os países menos estudados pelos investigadores nesta investigação.

O terceiro e o último objetivo específico, que pretende analisar a associação entre as variáveis utilizadas para tipificar a investigação em contabilidade no Brasil, nomeadamente: duas características dos investigadores (país de afiliação dos autores e o número de autor) e três características do estudo (temática estudada, país em investigação e método de recolha de dados). Relativamente à associação entre as características dos investigadores e as características dos estudos, os resultados obtidos permitem concluir que não existe associação entre o número de autores e as características do estudo.

Também não foram encontradas associações entre o país de afiliação dos autores e o tema do artigo nem o país de investigação.

A única associação encontrada foi entre o país de afiliação dos autores e o método de recolha de dados e os resultados permitem afirmar que os investigadores afiliados ao Brasil e Portugal tendem a utilizar a base de dados e estudos de caso como métodos de recolha de dados para os seus estudos, enquanto os investigadores afiliados à Colômbia preferem utilizar os artigos científicos publicados para os seus estudos.

Também foram analisadas as associações entre as três características dos estudos (tema estudado, país em investigação e método de recolha de dados), e o resultado confere existir uma associação entre o país em investigação e o método de recolha de dados. A característica comum dos estudos realizados em Brasil é a utilização do estudo de caso como principal método de recolha de dados.

Limitações do estudo

Relativamente a limitação encontrada durante a realização do estudo, refere-se como principal limitação, a seleção de apenas uma revista para estudar, o que não possibilitou a comparação entre as conclusões obtidas nos estudos realizados anteriormente publicados em uma revista ou jornal deferente.

Contributos e sugestões para futuras investigações

Este estudo contribui para o conhecimento sobre a investigação em contabilidade no Brasil, essencialmente sobre as publicações feitas na *Revista Contemporânea de Contabilidade* durante o ano 2020. O estudo presente, permite afirmar que, esta investigação é constituída maioritariamente por artigos pesquisadas em contabilidade financeira, finanças e contabilidade de gestão, com contribuição coletiva dos autores, originárias do Brasil. Relativamente ao meio científico, este estudo contribui para o enriquecimento à nível do conhecimento sobre a pesquisa realizada acerca de investigação em contabilidade.

De acordo com os resultados obtidos, sugere-se para as futuras investigações:

- ✓ Realizar um estudo do mesmo género para o ano 2021, fazendo a comparação entre os resultados obtidos nos estudos;
- ✓ Pesquisar a razão pela qual as áreas financeiras são mais estudadas do que as outras áreas;
- ✓ Identificar a razão ou a causa pela qual os autores que publicam na *Revista Contemporânea de Contabilidade* recolhem os dados para os seus estudos apenas no Brasil;
- ✓ Realizar um estudo similar, seleccionando mais uma revista, o que possibilita fazer comparação entre os estudos publicados;

BIBLIOGRAFIA

- Adam, C., Tene, J. K., Mucci, D. M., & Beck, F. (2020). Conflitos de agência em empresas familiares de capital aberto e a composição do Conselho de Administração. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17 (45), 19–32.
- Alves, M. T. V. D. (2011). Content Analysis: Its Use in Accounting Publications. *Revista Universo Contábil*, 7 (3), 146–166.
- Araújo, X. M. B., Kronbauer, C. A., Carvalho, J. R. M., & Cirne, G. M. P. (2020). Quem está ficando para trás? Uma análise da transparência pública dos portais eletrônicos de municípios tocantinenses. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17 (44), 123–141.
- Azevedo, R. R., Silva, J. M. S., & Chaves, S.O. (2020). Teoria da agência, problemas de monitoramento e moral tributária: Efeitos na arrecadação de tributos em municípios. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17 (45), 03-18.
- Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições, 70, 1-229.
- Barros, C. M. E., Azevedo, S. U., Negrão, A. K., & Teodoro, J. D. (2020). Plano de reorganização institucional anunciado pelo Banco do Brasil: um estudo empírico sobre a reação das ações do banco. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17(42), 70–86.
- Bhatia, M. S., & Gangwani, K. K. (2021). Green supply chain management: Scientometric review and analysis of empirical research. In *Journal of Cleaner Production*, 284, 124-722.
- Bhimani, A. (2002). European management accounting research: Traditions in the making. *European Accounting Review*, 11(1), 99–117.
- Bromwich, M., & Scapens, R. W. (2016). Management accounting research: 25 years on. *Management Accounting Research*, 31, 1-9.
- Cardoso, A. M., Fehr, L. C. F. A., Gonzaga, R. P., & Duarte, S. L. (2020). Open-book accounting no relacionamento entre comprador e fornecedor no setor agroindustrial. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17(44), 33–53.

- Carrozzo, N. F. T. S., Slomski, V. G., Slomski, V., & Peleias, I. R. (2020). Reflexividade do exame de suficiência frente ao estabelecido pelo currículo mundial ONU/UNCTAD/ISAR e a eixos de competências requeridas dos profissionais da área contábil. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17 (45), 82–99.
- Cella, R. S., & Machado, M. R. R. (2020). Do dano ao erário à inelegibilidade: Uma análise das prestações de contas de gestores municipais de Goiás à luz de fatores ambientais. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17 (42), 87–102.
- Cescon, J. A., Decourt, R. F., & Costa, L. A. (2020). Análise do processo decisório dos investidores e analistas do mercado financeiro em relação às ações de empresas com patrimônio líquido negativo. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17 (43), 51–70.
- Cruz, M. O., Miranda, G. J., & Leal, E. A. (2020). As metodologias de ensino ativam o desenvolvimento de habilidades profissionais? *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17 (45), 50–65.
- Cunha, P. R. Da, Moura, G. D. De, & Santana, A. G. (2013). Perfil dos Estudos sobre o Tema Governança Corporativa Publicados em Periódicos Brasileiros de 2009 a 2011. *Registro Contábil*, 4 (2), 105–122.
- Façonha, M. C., Lima, F. D. A. P., Luca, M. M. M., & Vasconcelos, A. C. (2020). Gerenciamento de riscos e gestão de controles internos em empresas brasileiras envolvidas em crimes de corrupção e lavagem de dinheiro. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17 (43), 34–50.
- Fernandes, C. A., Oliva, E. C., & Kubo, E. K. M. (2020). Características individuais relevantes ao conselheiro de administração independente. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17 (43), 120–135.
- Filho, S.S.L., Peixe, B.C.S. (2020). Análise de eficiência na gestão de recursos das Instituições Federais de Ensino Superior à luz da nova administração pública. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17 (43), 88-103.
- Filho, E. D. S., Brugni, T. V., Nossa, S. N. & Beiruth, A. X. (2020). A adoção das normas internacionais de contabilidade e os investimentos estrangeiros no mercado brasileiro. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17 (44), 142-153.

- Flynn, B. B., Sakakibara, S., Schroeder, R. G., Bates, K. A., & Flynn, E. J. (1990). Empirical research methods in operations management. *Journal of Operations Management*, 9 (2), 250-284.
- Forti, C. A. B., & Freitas, K. S. (2020). Relação entre os dividendos e a classificação de rating de empresas brasileiras. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17 (42), 120–137.
- Freitas, J. B., Santos, J. P., & Dantas, J. A. (2020). Determinantes do grau de penalização contra auditores independentes no Brasil. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17 (45), 115–130.
- Gujarati, D. N., & Porter, D. C. (1999). *Essentials of econometrics*. The McGraw-Hill Companies, 2, 1-576.
- Hopper, T., Otley, D., & Scapens, B. (2001). British management accounting research: Whence and whither: Opinions and recollections. *British Accounting Review*, 33 (3), 263–291.
- Hopwood, A., G., (2007). Whither Accounting Research? *The Accounting Review*, 82 (5), 1364-1374.
- Iudícibus, S., Niyama, J. K., Oliveira, V. R. F., & Beuren, I. M. (2020). Reflexões sobre as bases filosóficas dos princípios contábeis. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17 (42), 158–173.
- Jiménez, M.A.D & Bonilla, C. O. R. (2020). La investigación sobre contabilidad gubernamental en América Latina. Perspectivas para avanzar. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17 (44), 87-104.
- Júnior, T. A., & Gonçalves, R. S. (2020). Qualidade da auditoria e assimetria informacional: uma análise no período pré e pós-adoção às normas internacionais de contabilidade. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17 (42), 38-56.
- Lukka, K., & Kasanen, E. (1996). Is accounting a global or a local discipline? Evidence from major research journals. *Accounting, Organizations and Society*, 21(7/8), 755–773.
- Lindquist, T. M., & Smith, G. (2009). Journal of Management Accounting Research: Content and citation analysis of the first 20 years. *Journal of Management*

Accounting Research, 21 (1), 249-292.

- Machado, M. J. C. V. (2011). Variáveis contingenciais aos métodos de valoração dos produtos: Estudo empírico em PME'S industriais. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, 13 (41), 396–414.
- Machado, M., & Ribeiro, J. (2016). European accounting review: The profile of accounting research in Europe. *European Accounting Review: The Profile of Accounting Research in Europe*, 13(1), 119–128.
- Major, M. J. (2008). Reflexão sobre a investigação em contabilidade de gestão. *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*, 7, 43–50.
- Marotz, D. P., Marquezan, L. H. F., & Diehl, C. A. (2020). Clubes de futebol: Relações entre investimento, desempenho e adesão ao PROFUT. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17 (43), 3–18.
- Martinez, A. L., & Motta, F. P. (2020). Tax Aggressiveness of Government-Controlled Corporations in Brazil. (2020). *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17 (43), 136–148.
- Martins, R. C. (2019). O Papel da Contabilidade de Gestão no Setor Vinícola. *ISLA Multidisciplinary e-Journal*, 2 (1), 1-15.
- Mata, C., Fialho, A., & Eugénio, T. (2014). An analysis of Accounting Research on Environmental Disclosure: 2006 – 2011. *Revista Universo Contábil*, 10 (10), 182–199.
- Mateus, A. S., & Machado, M.J.C.V. (2015). Evolução Da Investigação Em Contabilidade: Europa Versus EUA. *Revista Iberoamericana de Contabilidad de Gestión*, 13 (25), 1-22.
- Mendes, W. A., Rocha, L. P., Ferreira, M. A. M., & Faria, E. R. (2020). Papel do Tribunal de Contas no controle financeiro municipal. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17(42), 103–119.
- Mohad, B. T., & Quintana, A. C. (2020). O uso do smartphone nas atividades acadêmicas: A percepção dos discentes das ciências sociais aplicadas de uma Universidade Federal. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17(45), 131–151.

- Morás, V. R., & Klann, R. C. (2020). Influência da governança corporativa na escolha do tipo de gerenciamento de resultados. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17(44), 105–122.
- Moura, G. D., Lanzarin, J., Mazzioni, S., & Macêdo, F. F. R. R. (2020). Qual a influência da gestão familiar no custo de financiamento da dívida? Análise em companhias com estrutura de propriedade familiar. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17 (43), 71–87.
- Muteliha, J., & Machado, M. J. (2013). Investigação em contabilidade de gestão no século XXI: Revisão de estudos publicados na *Management Accounting Research*, XI (22), 1–19.
- Nunes, P. P., Santos, O. M., & Marques, J. A. V. da C. (2020). Determinantes do nível de divulgação das informações por segmento (CPC 22) das empresas brasileiras de capital aberto listadas no IBrX-50. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17(42), 3–25.
- Pamplona, E., Ames, A. C., & Silva, T. P. (2020). Estrutura de capital e financial distress em empresas familiares e não familiares brasileiros. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17 (44), 17–32.
- Pinto, A. F., Lemes, S., & Almeida, N. S. (2020). Adoção do valor justo para ativos não financeiros: Evidências da Alemanha, Brasil e Reino Unido. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17(43), 104–119.
- Queiroz, J. M., Rodrigues, A., Macedo, M. A. S., & Szuster, N. (2020). Análise dos efeitos dos instrumentos financeiros no conservadorismo contábil em bancos brasileiros. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17 (44), 3–16.
- Raupp, F. M. (2020). Transparência do custo da atividade parlamentar. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17(44), 154–166.
- Reis, A. F. R., Dias, P. J. V. L., & Machado, M. J. C.V. (2017). A Caracterização da Investigação em Fiscalidade. *Revista iberoamericana de Contabilidad de Gestión*, XV (29), 1–15.
- Rodrigues, A. M., & Ferreira, A. (2018). Contabilidade e Gestão Pública: Análise bibliométrica. *Atas do XVIII Encontro AECA*. Lisboa: ISCTE. 1–21.

- Rodrigues, D. V., & Galdi, F. C. (2020). Taxa de imposto efetiva nas empresas brasileiras: Uma comparação entre as companhias abertas e fechadas. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17 (42), 57–69.
- Raffournier, B., & Schatt, A. (2010). Is European accounting research fairly reflected in academic journals? An investigation of possible non-mainstream and language barrier biases. *European Accounting Review*, 19 (1), 161-190.
- Santos, D., Avelino, B. C., Cunha, J. V. A. & Colauto, R. D. (2020). Justiça e desonestidade acadêmica: um estudo com estudantes do curso de ciências contábeis. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17(44), 71–86.
- Santos, A. C., & Hein, N. (2020). Racionalidades substantiva e instrumental nas decisões de peritos contadores, sob a lente da teoria da ação comunicativa. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17 (42), 138–157.
- Santos, R. B., & Rezende, A. J. (2020). Determinantes da evasão fiscal em instituições financeiras: Evidências do Brasil e dos Estados Unidos. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17 (45), 152–167.
- Scapens, R. W., & Bromwich, M. (2001). Management accounting research: The first decade. *Management Accounting Research*, 12 (2), 245-254.
- Scapens, R. W., & Bromwich, M. (2010). Management Accounting Research: 20 years on. *Management Accounting Research*, 21 (4), 278-284.
- Shields, M. D. (1997). Research in Management Accounting by North Americans in the 1990s. *Journal of Management Accounting Research*, 9, 3-62.
- Silva, M. C., Souza, F. J. V., Martins, J. D. M., & Câmara, R. P. B. (2020). Fatores explicativos da gestão fiscal em municípios brasileiros. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17 (42), 26–37.
- Silva, W. A. M., Malaquias, R.F. & Rech, I. J. (2020). Análise das variáveis que afetam o desempenho de carteira das entidades fechadas de previdência complementar brasileiras. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17 (44), 50-70.
- Smith, M. (2019). *Research methods in accounting*. Sage.
- Souza, D. M. S., Sousa, R. G., & Jácome, M. A. R. (2020). Expectation gap: Análise da

percepção social quanto às responsabilidades do auditor independente. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17 (45), 66–81.

Souza, R. P., Russo, P. T., & Guerreiro, R. (2020). Estudo sobre a usabilidade das práticas de contabilidade gerencial mais intensamente usadas em empresas que atuam no Brasil. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17 (45), 33–49.

Soschinski, C. K., Schlup, D., Bogoni, N. M., & Cunha, P. R. (2020). Influência da governança corporativa na assimetria de informação: uma comparação entre empresas brasileiras e americanas. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17 (43), 149–163.

Trindade, L. A., Magnani, V. M., Ambrozini, M. A., & Antônio, R. M. (2020). Empresas que usam derivativos para hedge conseguem uma redução do risco? *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17 (45), 100–114.

Visoto, M. C. R., Silva, T. C., Nobre, I. R., & Rodrigues, J. M. (2020). IFRS 9 – Financial instruments: Fatores determinantes da influência das comment letters em relação a minuta de pronunciamento (ED/2013/3) do IASB. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17(43), 19–33.

Wahyuni, E. T., Puspitasari, G., & Puspitasari, E. (2020). Has IFRS improved accounting quality in Indonesia? A systematic literature review of 2010-2016. *Journal of Accounting and Investment*, 21(1), 19-44.